

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de BrasilClass.: 11Data: 04/01/92Pg.: 62

Tucanos vão abrir escola para pajés

MANAUS — Preocupados com a falta de pajés em sua tribo, os índios tucanos do Alto Rio Negro, na fronteira do Amazonas com a Colômbia, decidiram criar escolas para ensinar a arte da pajelança e do curandeirismo. Com recursos de uma entidade não-governamental, a Fundação da Cultura Indígena, com sede em Manaus, as três primeiras escolas vão ser instaladas nas principais aldeias da tribo no Alto Rio Negro. Os professores são os próprios pajés tucanos.

Com a introdução da medicina convencional nas reservas indígenas, a figura do pajé perdeu sua importância como responsável pela saúde coletiva da tribo, segundo o conselho tucano, que ontem fez o anúncio em Manaus. "Não temos problemas com pajés deixando de ser pajés — temos problemas com a falta de renovação. Ninguém quer mais ser pajé em nosso povo", disse ontem Benedito Machado, capitão-geral dos tucanos, que espera estimular as novas gerações com as escolas.

Machado disse que os pajés são importantes também porque preservam a história da tribo e, se desaparecerem, o prejuízo para a memória dos povos indígenas da Amazônia será irreparável.